



Fórum Permanente da Unicamp



Desafios das Políticas Públicas para a Infância e Adolescência

Sonia Ioyama Venancio
Pesquisadora do Instituto de Saúde – SES/SP

Tópicos

1

Desenvolvimento na primeira infância como prioridade mundial e no Brasil

2

Estratégias para obtenção de informações sobre o desenvolvimento na primeira infância

- IMAPI - Índice Município Amigo da Primeira Infância
- PIPAS – Primeira Infância para Adultos Saudáveis

3

Desafios e perspectivas

1. Desenvolvimento na primeira infância (DPI) como prioridade mundial e no Brasil

Desenvolvimento na primeira infância como prioridade

Apoiando o Desenvolvimento na Primeira Infância: da ciência à difusão em grande escala

Outubro de 2018

Um sumário executivo da série do The Lancet



"O desenvolvimento saudável das crianças depende da promoção de cuidados – cuidados esses que garantam saúde, nutrição, responsividade, segurança e aprendizagem desde o início da vida"

- Estima-se que 43% de crianças menores de cinco anos (cerca de 250 milhões) que vivem em países de baixa/média renda correm o risco de um desenvolvimento deficiente, devido à pobreza e ao atraso no crescimento.
- Um mau começo na vida pode levar a problemas de saúde, nutrição e aprendizagem inadequada, resultando em baixos salários na vida adulta e tensões sociais. As consequências negativas têm impacto não apenas na atual mas também nas futuras gerações.

Nurturing Care Framework (Nutrição de Cuidados)

NURTURING CARE FOR EARLY CHILDHOOD DEVELOPMENT

A FRAMEWORK FOR HELPING CHILDREN **SURVIVE** AND
THRIVE TO **TRANSFORM** HEALTH AND HUMAN POTENTIAL



Figura 1. Domínios dos cuidados e atenção ao desenvolvimento necessários para que as crianças desenvolvam todo o seu potencial

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



- Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos
- 4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um **desenvolvimento de qualidade na primeira infância**, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário

Primeira Infância como prioridade no Brasil



2. Informações sobre o DPI

Índice Municipal Amigo da Primeira Infância (IMAPI): monitorando as 5 dimensões da primeira infância no Brasil



Acesse
www.imapi.org

Gabriela Buccini, PhD, MSc, IBCLC
Assistant Professor, Social and Behavioral Health
UNLV School of Public Health



Yale
SCHOOL
OF PUBLIC
HEALTH



BILL & MELINDA
GATES *foundation*



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Café
CAFE.ART.BR

Realização

Financiamento

Apoio

1 Modelo conceitual: identificação de indicadores para traduzir a Nutrição de Cuidados

Modelo conceitual de Nutrição de Cuidados

Esse modelo propõe **cinco domínios** para a oferta de um ambiente oportuno para o Desenvolvimento na Primeira Infância: **Saúde, Nutrição, Aprendizagem inicial, Segurança e Proteção, Cuidado Responsivo.**

Received: 28 September 2020 | Revised: 15 January 2021 | Accepted: 20 January 2021

DOI: 10.1111/mcn.13155

SUPPLEMENT ARTICLE

Maternal & Child Nutrition WILEY

Nurturing care indicators for the Brazilian Early Childhood Friendly Municipal Index (IMAPI)

Gabriela Buccini¹ | Jéssica Pedrosa² | Stefanie Coelho² |
Gabriel Ferreira de Castro² | Juracy Bertoldo³ | Alberto Sironi³ | Joao Gondim³ |
Sonia I soyama Venancio⁴ | Rafael Pérez-Escamilla⁵ | Marcos Ennes Barreto³ |
Muriel Bauermann Gubert²

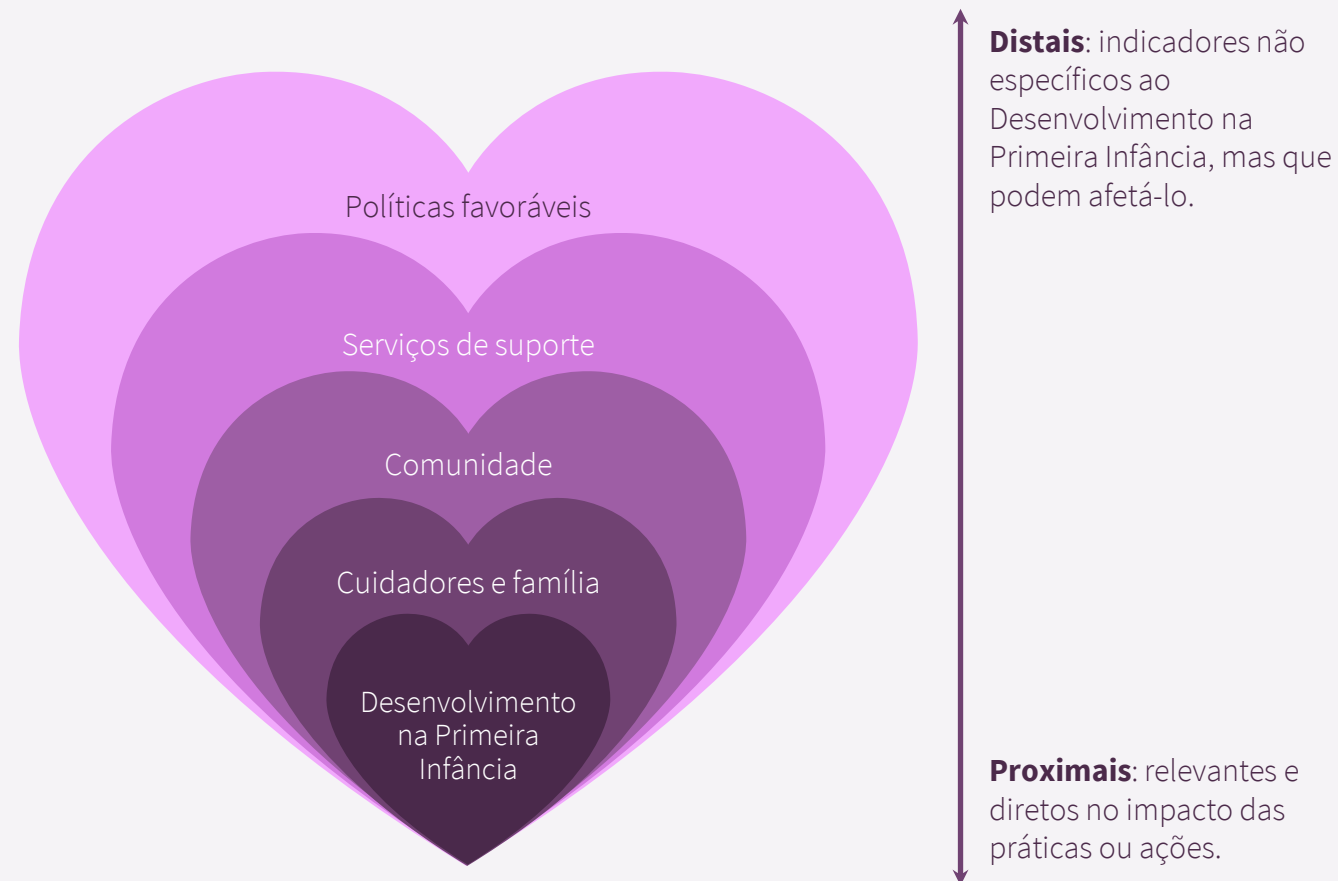


2 Modelo analítico: alocação dos indicadores no modelo socioecológico

A complexidade do Desenvolvimento na Primeira Infância

O modelo socioecológico indica a proximidade de cada indicador do **IMAPI** com o Desenvolvimento na Primeira Infância.

Para saber mais, consulte o Manual Operacional do IMAPI



3 Consolidação: seleção final dos indicadores para compor o IMAPI

1 ÍNDICE

5 domínios

31 indicadores

71



saúde



nutrição



cuidado
responsivo



aprendizagem
inicial



segurança e
proteção

S	<i>Specific</i> (Específico) Medir o pertencimento do indicador ao domínio alocado no modelo Nurturing Care
M	<i>Measurable</i> (Mensurável) Medir a qualidade do indicador através de atributos pré-definidos
A	<i>Achievable</i> (Atingível) Medir a governabilidade do município em modificar o indicador para impacto no DPI
R	<i>Relevant</i> (Relevante) Medir por meio dos níveis do modelo socio-ecológico a proximidade do indicador com o DPI
T	<i>Time-bound</i> (Tempo limite) Medir ou estimar o tempo necessário para que a mudança no indicador impacte no DPI

4 Aquisição de fontes de dados

5 Análises de qualidade e consistência dos dados

6 Pré-processamento e padronização de dados

Engenharia de dados



7 IMAPI por domínios

8 IMAPI geral

Geração & Validação Do IMAPI

Níveis de desempenho



IMAPI geral

0 A 38
BAIXO

39 A 44
MÉDIO

45 A 100
ALTO



saúde

0 A 54
BAIXO

55 A 63
MÉDIO

64 A 100
ALTO



nutrição

0 A 22
BAIXO

23 A 28
MÉDIO

29 A 100
ALTO



cuidado responsivo

0
BAIXO

1 A 58
MÉDIO

59 A 100
ALTO



aprendizagem inicial

0 A 62
BAIXO

63 A 75
MÉDIO

76 A 100
ALTO



segurança e proteção

0 A 20
BAIXO

21 A 25
MÉDIO

26 A 100
ALTO



- **Validade preditiva: Índice de desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (r=0.61)**
- **Validade simultânea: Proporção de crianças em vulnerabilidade (r=-48)**



O **IMAPI** (Índice Município Amigo da Primeira Infância) avaliou o desempenho dos 5.570 municípios brasileiros em relação à **oferta de um ambiente oportuno para promoção do Desenvolvimento na Primeira Infância.**

[EXPLORAR RESULTADOS](#)

Comparando
todos os
municípios
do Brasil

Ranking de **municípios** de **todos os portes** de **todo o brasil**

MUNICÍPIOS	 IMAPI GERAL	 SAÚDE	 NUTRIÇÃO	 CUIDADO RESPONSIVO	 APRENDIZAGEM INICIAL	 SEGURANÇA E PROTEÇÃO
1. São Sebastião do Anta, MG	72	70	96	89	77	27
2. Ponto Chique, MG	69	82	81	100	55	27
3. Crisólita, MG	68	56	100	100	52	30
4. Franciscópolis, MG	67	70	58	91	72	46
5. Cruzília, MG	66	67	62	89	79	33
6. Imbé de Minas, MG	65	57	85	98	57	26
7. Malacacheta, MG	64	56	69	90	73	30
7. Sebastião Leal, PI	64	57	54	100	52	28
9. Luisburgo, MG	63	65	48	92	81	30
9. Tombos, MG	63	72	57	82	78	29
11. Machacalis, MG	62	43	69	75	79	42
11. Ouro Verde de Minas, MG	62	71	55	94	51	37

Melhores Resultados



72

São Sebastião do Anta, MG



69

Ponto Chique, MG



68

Crisólita, MG

Piores Resultados



19

Igarapé-Miri, PA



20

Moju, PA



21

Chaves, PA

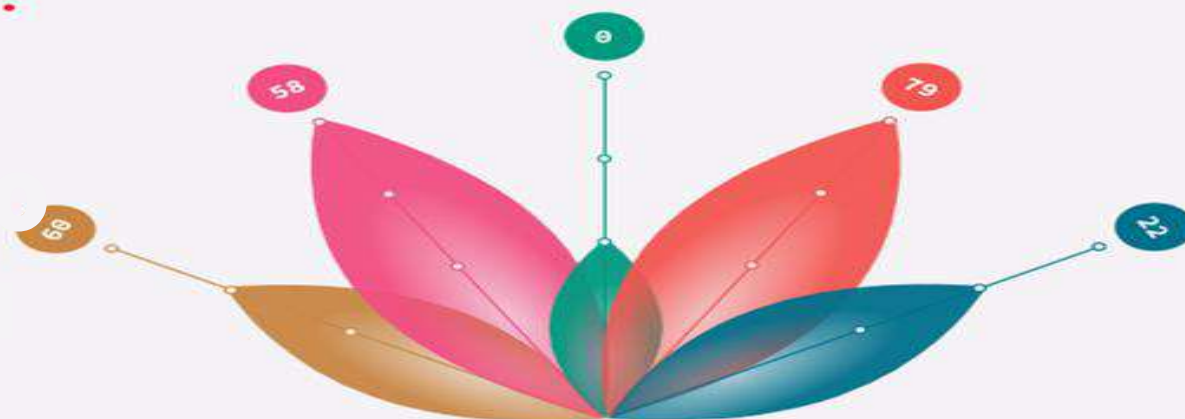
Brasília, DF

Centro-Oeste
REGIÃO

Grande porte
PORTE DA CIDADE

2.977.215
HABITANTES

43.348
NASCIMENTOS AO ANO



1.769º lugar de 5.570
RANKING BRASIL

44
IMAPI MÉDIO

1º lugar de 1
RANKING ESTADUAL

COMPARAÇÃO COM AS
MÉDIAS DO ESTADO E
BRASIL

C **44 PTS**
IMAPI CAPITAL

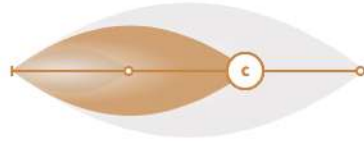
DF **44 PTS**
IMAPI ESTADO

BR **41 PTS**
IMAPI BRASIL

Saúde

saúde

MÉDIO DESEMPENHO **60** PONTOS
2.498º lugar de 5.570 **1º lugar de 1**
 RANKING BRASIL RANKING ESTADUAL



COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL

C 60 PTS CAPITAL	DF 60 PTS ESTADO	BR 58 PTS BRASIL
-------------------------	-------------------------	-------------------------

INDICADORES RELACIONADOS À SAÚDE

Início adequado do pré-natal

PERCENTUAL DE GESTANTES QUE INICIARAM O PRÉ-NATAL COM 12 SEMANAS OU MENOS



Consultas de pré-natal

PERCENTUAL DE GESTANTES COM 6 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL



Gravidez na adolescência

PERCENTUAL DE GRAVÍDEZ NA ADOLESCÊNCIA



Cesáreas

PERCENTUAL DE CESÁREAS



Prematuridade

PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS COM MENOS DE 37 SEMANAS COMPLETAS DE GESTAÇÃO



Baixo peso ao nascer

PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS COM MENOS DE 2500G



Sífilis Congênita

CASOS CONFIRMADOS E NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA PARA CADA 10.000 CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS



Visitas domiciliares nos primeiros 10 dias de vida

PERCENTUAL DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA QUE PARTICIPARAM DO PHAQ 2º CICLO E FIZERAM VISITAS DOMICILIARES NOS PRIMEIROS 10 DIAS DE VIDA



Imunização

PERCENTUAL DE CRIANÇAS QUE RECEBERAM O PRIMEIRO REFORÇO DA DTP



Atenção Básica de Saúde

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COBERTA PELA ATENÇÃO BÁSICA



Internação por pneumonia ou gastroenterites

PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS INTERNADAS POR PNEUMONIA OU GASTROENTERITES



Mortalidade materna

MORTES DE MULHERES POR CAUSAS RELACIONADAS À GRAVÍDEZ, PARTO OU PUERPERÍO PARA CADA 100.000 NASCIDOS VIVOS



Mortalidade na infância

ÓBITOS DE CRIANÇAS MENORES DE 9 ANOS PARA 1000 NASCIDOS VIVOS



Óbitos evitáveis em menores de 1 ano

ÓBITOS EVITÁVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO PARA CADA 1000 NASCIDOS VIVOS






Received: 17 February 2021 | Revised: 24 May 2021 | Accepted: 25 May 2021

DOI: 10.1111/mcn.13232

SUPPLEMENT ARTICLE

Maternal & Child Nutrition WILEY

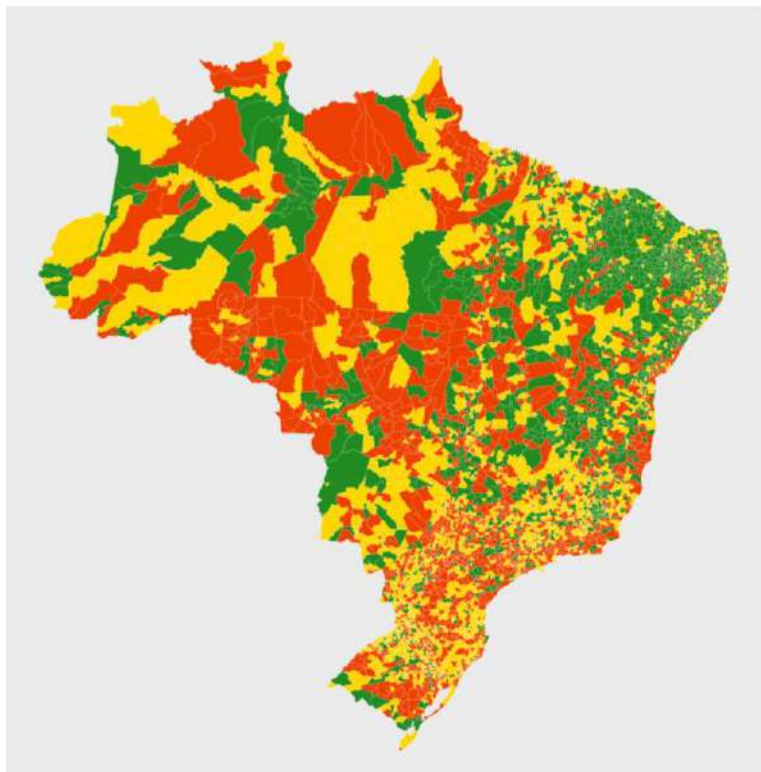
Sociodemographic inequities in nurturing care for early childhood development across Brazilian municipalities

Gabriela Buccini¹  | Stefanie Eugênia dos Anjos Coelho Kubo² |
Jéssica Pedroso²  | Juracy Bertoldo³ | Alberto Sironi³ | Marcos Ennes Barreto³ |
Rafael Pérez-Escamilla⁴  | Sonia Isoyama Venancio⁵ | Muriel Bauermann Gubert²



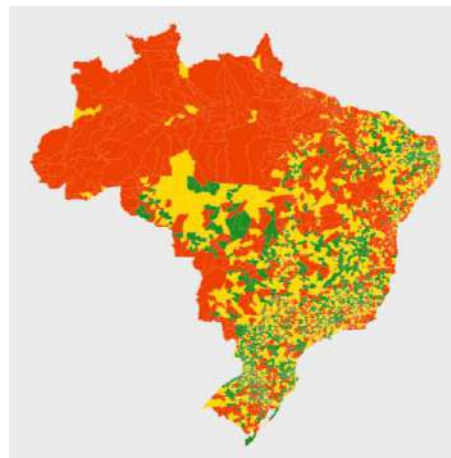
A Nutrição de Cuidados nos 5.570 municípios brasileiros

IMAPI

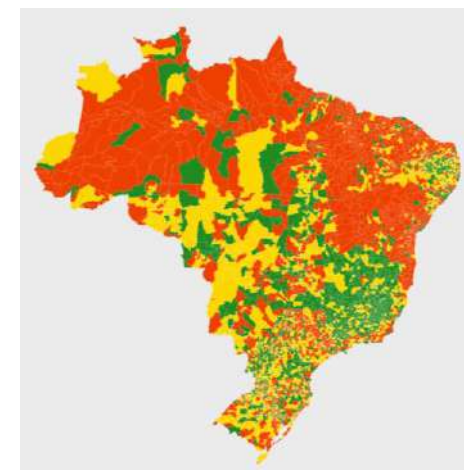


Class
High
Medium
Low

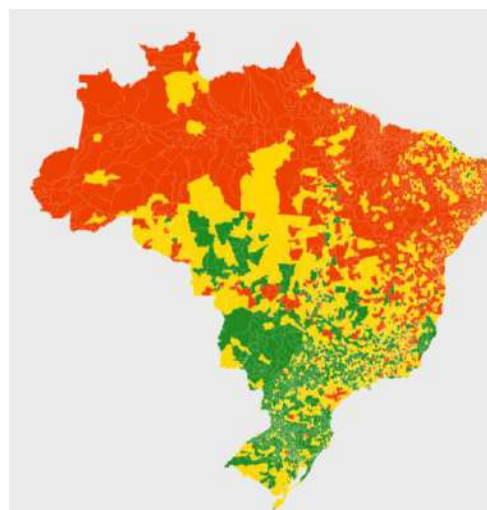
Saúde



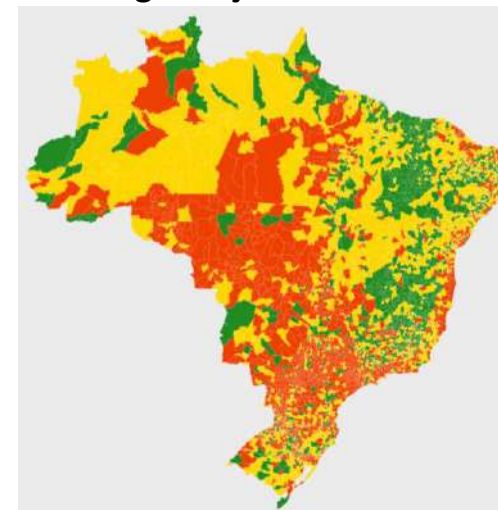
Nutrição



Aprendizagem



Segurança e



Primeira Infância

para Adultos Saudáveis



Sonia Ioyama Venancio
Investigadora Principal/Coordenadora do Projeto

Equipe São Paulo

Maritsa Carla de Bortoli (Pesquisadora Assistente); Silvia Saldiva (Pesquisadora Assistente); Gabriela Sintra Rios (Assistente de Pesquisa); Andressa Rocha Olah (Bolsista); Cintia de Freitas Oliveira (Bolsista); Erika Carolina Ferreira (Bolsista); Fernanda Luz Gonzaga (Bolsista); Jerônimo Gerolin (Desenvolvedor do Aplicativo); Danilo Boccoli (Designer); Regina Bernal (Estatística).

Equipe Recife

Paulo Germano de Frias (Coordenador Regional); Vilma da Costa Macedo (Pesquisadora Assistente); Ivanise Tiburcio Cavalcanti da Silva (Assistente de Pesquisa); Karla Eveline Ximenes de França (Bolsista).

Equipe Distrito Federal

Miriam Oliveira dos Santos (Coordenadora Regional); Gilvani Pereira Grangeiro (Pesquisadora Assistente); Ariane Tiago Bernardo de Matos (Assistente de Pesquisa); Flávia Lecia de Freitas Ponte (Bolsista); Janaína Monteiro Chaves (Pesquisadora Assistente); Priscilla Gomes (Bolsista).

Especialistas


Cláudia Lindgreen; Elsa Giugliani; Gilvani Pereira Grangeiro; Honorina de Almeida; Janaína Monteiro Chaves; Miriam Guerra; Miriam Oliveira dos Santos; Paulo Germano Frias; Sophie Eikmann.

Contato: Rua Santo Antônio, 590 - Bela Vista, São Paulo
E-mail da coordenadora do projeto: soniav@isaude.sp.gov.br




Motivação

ODS 4.2: “Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso ao desenvolvimento na primeira infância de qualidade”.



Programas de Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI) são incipientes no Brasil.



Temos pouca informação sobre DPI no Brasil, especialmente nos municípios. Isto pode dificultar a implementação de Programas de DPI.

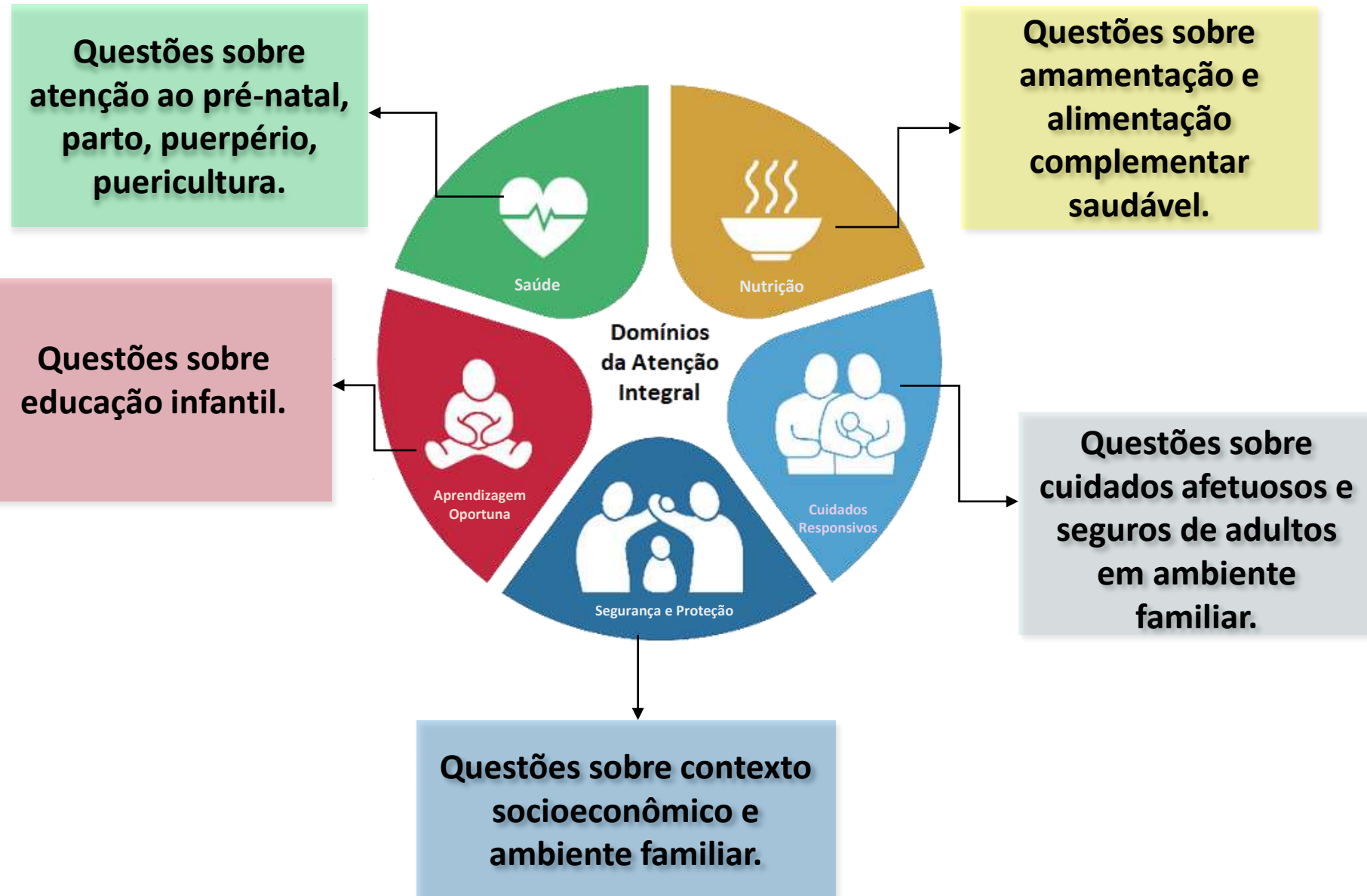
Caráter inovador do Projeto PIPAS

Elaboração de um instrumento para avaliação do DPI de rápida aplicação

Estratégia de coleta de dados nos municípios durante as campanhas nacionais de multivacinação

Desenvolvimento de aplicativo e sistema informatizado para coleta e gerenciamento dos dados

1ª parte do instrumento: Nurturing Care



2ª parte: Instrumento para avaliação do DI

- Ferramenta de fácil e rápida aplicação;
- Baseada no comportamento de crianças de 0-59 meses relatado por cuidadores principais;
- Engloba 4 domínios do DI: motor, linguagem, cognitivo e socioemocional
- Adequada para realização de monitoramento populacional





Validação do Instrumento

Estudo piloto
(2017; 2.258 crianças)
Recife, DF e Embu das Artes

Validade de
conteúdo

Confiabilidade

Validade
concorrente

Validade de
constructo

**Jornal de
Pediatria**
www.jpmed.com.br

ORIGINAL ARTICLE

Development and validation of an instrument for monitoring child development indicators^{☆,☆☆}

Sonia I. Venancio ^{a,*,*}, Maritsa C. Bortoli ^a, Paulo G. Frias ^b,
Elsa R.J. Giugliani ^c, Cláudia R.L. Alves ^d, Miriam O. Santos ^e

^a Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil
^b Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Programa de Pós-Graduação em Avaliação em Saúde, Recife, PE, Brazil
^c Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, Porto Alegre, RS, Brazil
^d Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, Belo Horizonte, MG, Brazil
^e Universidade Católica de Brasília, Escola de Saúde e Medicina, Brasília, DF, Brazil

Received 6 May 2019; accepted 16 October 2019

**Jornal de
Pediatria**
www.jpmed.com.br

ORIGINAL ARTICLE

Psychometric properties of the Child Development Assessment Questionnaire (QAD-PIPAS) for use in population studies involving Brazilian children aged 0–59 months^{☆,☆☆}

Sonia I. Venancio ^{a,*,*}, Gabriela S. Buccini ^b, Cláudia R.L. Alves ^c,
Maritsa C. Bortoli ^a, Regina T.I. Bernal ^d, Sophie H. Eickmann ^e,
Paulo G. Frias ^f, Elsa R.J. Giugliani ^g, Miriam O. Santos ^h

Fortalecimento da intersectorialidade



Embu das Artes, 15 de Julho de 2017.



Potencial de engajamento de alunos e docentes



- Treinamento e sensibilização sobre DPI de 274 alunos universitários (entrevistadores)
- 44 docentes/gestores da saúde (supervisores de campo)



Recife, 1 e 4 de Setembro de 2017.



Coleta de dados: rápida e de baixo custo

Embu das Artes



Recife



Brasília



Disseminação dos resultados

Domínios dos cuidados e atenção ao desenvolvimento infantil (2017)

- 98,8 das mães das crianças entrevistadas realizaram pré-natal, mas apenas 84,3% destas realizaram 7 ou mais consultas
- A taxa de cesárea foi de 57,2%
- 77,9% dos binômios, mãe e bebê, não receberam visita domiciliar na 1ª semana de vida da criança



- 43% dos cuidadores não contaram histórias e nem leram livros para/com a criança na última semana
- 22% das crianças de 0-3 anos frequentavam creches
- 24,3% das crianças com de 4-5 anos não frequentam a educação infantil.
- 26% das crianças não estão na escola por falta de vaga ou porque as famílias não podem pagar

Fonte: Adaptado de "Apoiando o Desenvolvimento na Primeira Infância: da ciência a difusão em grande escala". The Lancet (2016).

- 26% das crianças não tiveram contato pele a pele com a mãe após o nascimento
- 16% dos cuidadores não levaram a criança para passear e nem brincaram com a criança na última semana
- 6,9% das crianças ficam sob os cuidados de outra criança com menos de 10 anos

Os dados abaixo são resultado do estudo piloto realizado em Embu das Artes, Recife e Distrito Federal.

- 28,8% das crianças não foram amamentadas na 1ª hora de vida
- 43,6% das crianças menores que seis meses estavam em amamentação exclusiva;
- 70,8% das crianças entre 6 e 59 meses consumiram biscoitos e 20,4% consumiram refrigerantes no dia anterior à pesquisa



- 25% das famílias eram chefiadas pelas mães das crianças
- 27,6% das mães tem grau de escolaridade inferior ao ensino médio completo
- 22,9% das crianças convivem com pessoas que fazem uso de álcool ou drogas
- 27,4% das famílias entrevistadas são beneficiárias do Bolsa Família



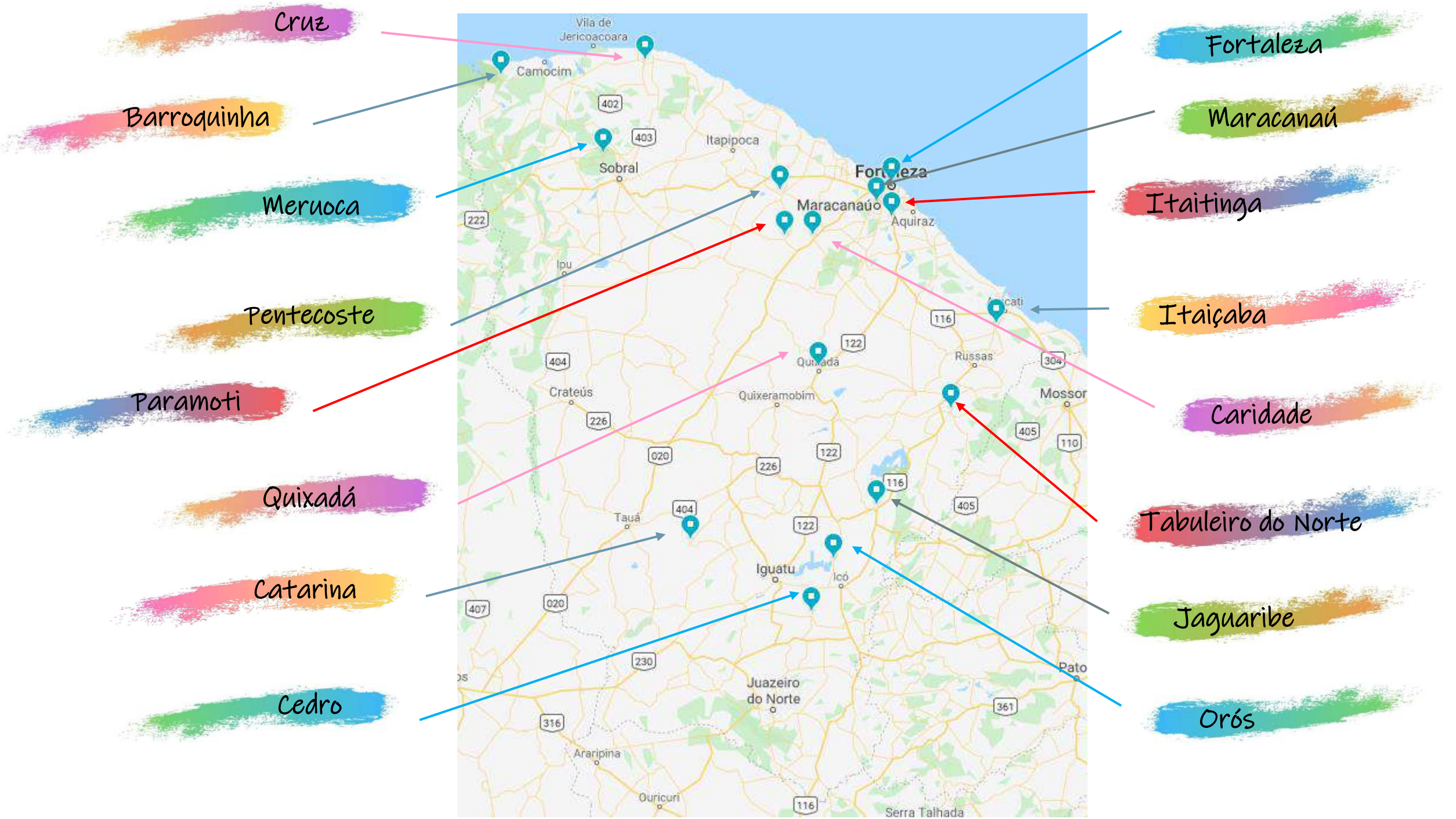
Primeira Infância

para Adultos Saudáveis



Ceará (2019)





Cruz

Fortaleza

Barroquinha

Maracanaú

Meruoca

Itaitinga

Pentecoste

Itaiçaba

Paramoti

Caridade

Quixadá

Tabuleiro do Norte

Catarina

Jaguaribe

Cedro

Orós

Tabuleiro do Norte



Maracanaú



PESQUISA PIPAS
Uaps Janival de Almeida



Fortaleza



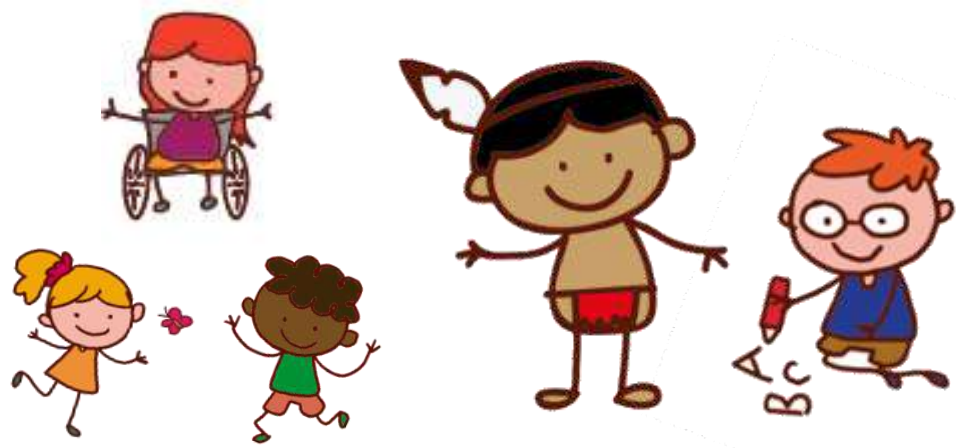
PESQUISA PIPAS UAPS SITIO SÃO JOÃO - CORES VI



Cedro

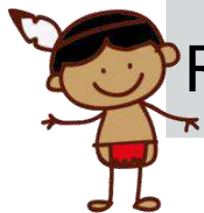
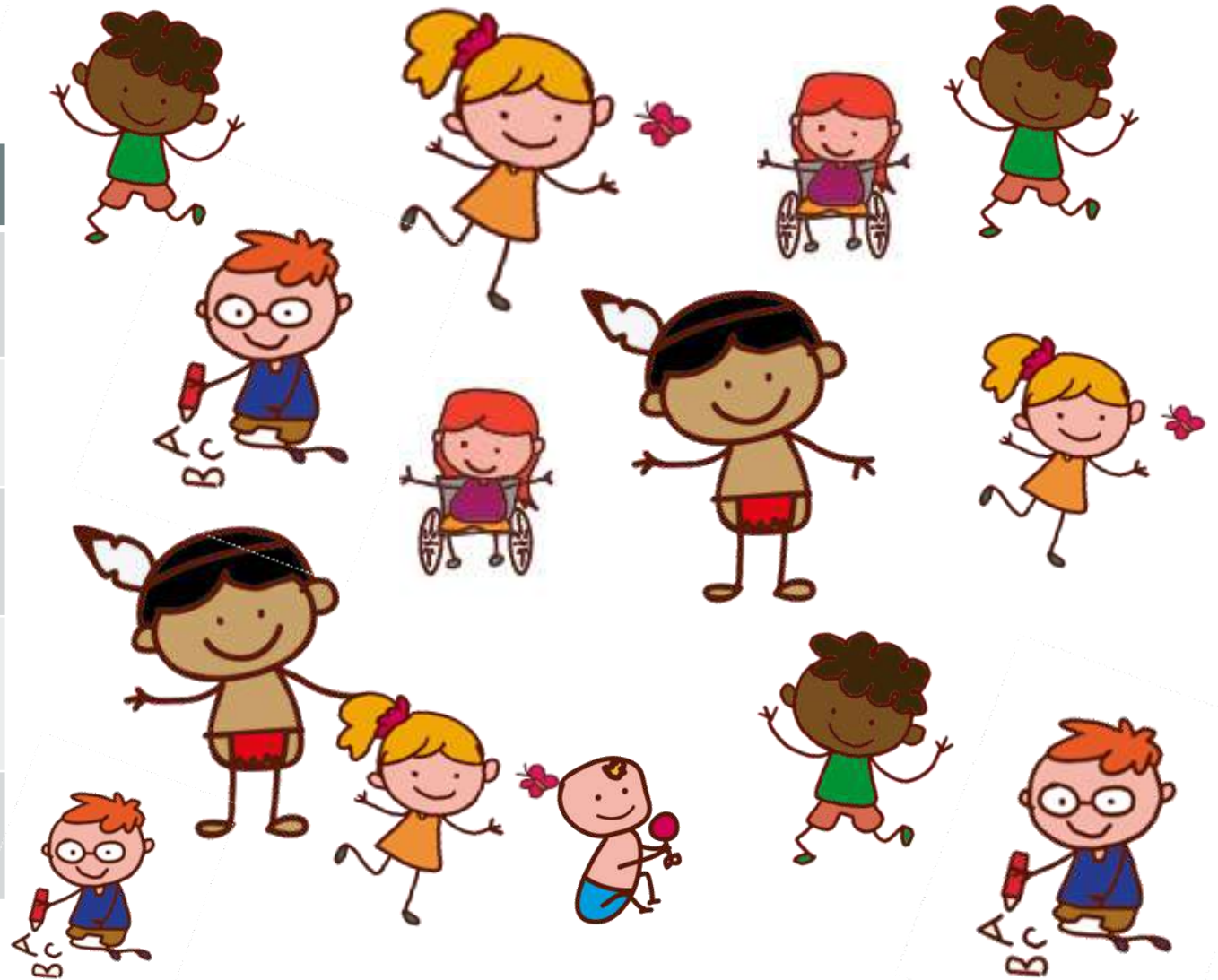


Resultados



PIPAS Ceará em números

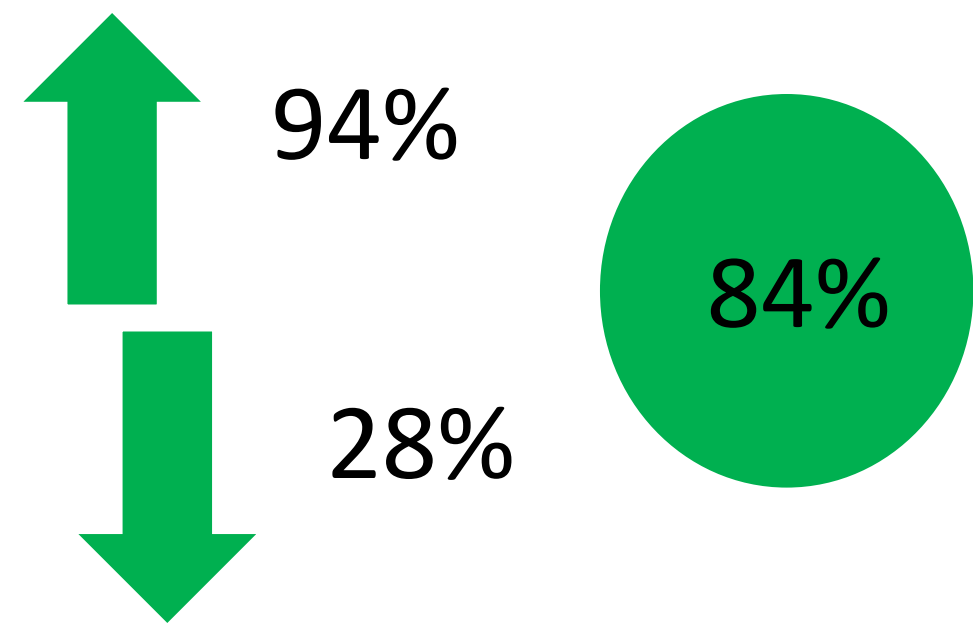
Locais de Imunização	186
Entrevistadores	462
Supervisores de Campo	77
Cuidadores entrevistados	7.038
Recusas	9,9%





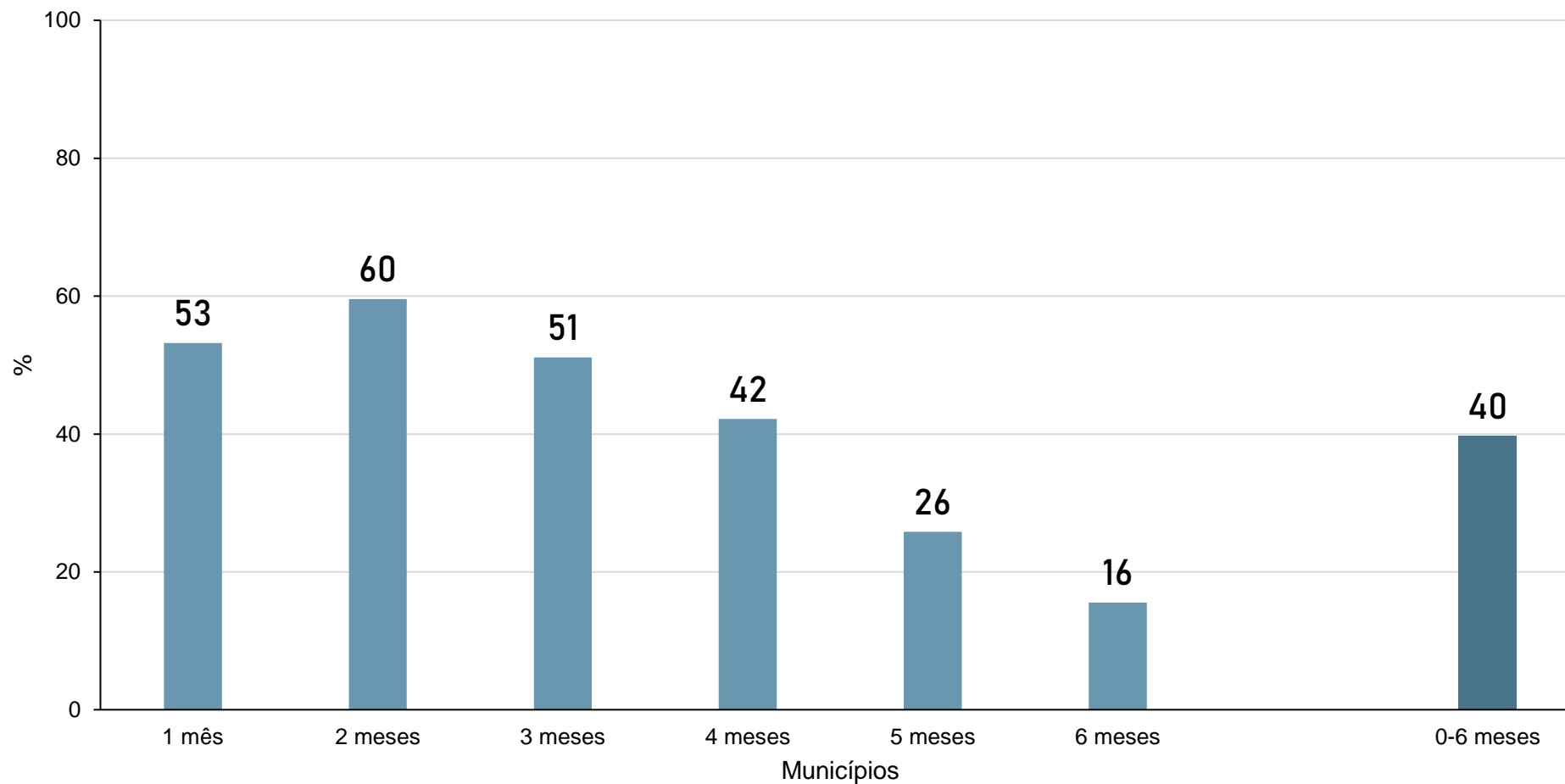
Visita domiciliar na 1ª semana de vida

Porcentagem de crianças que receberam visita domiciliar na 1ª semana de vida – PIPAS Ceará 2019.



Amamentação exclusiva em < 6 meses

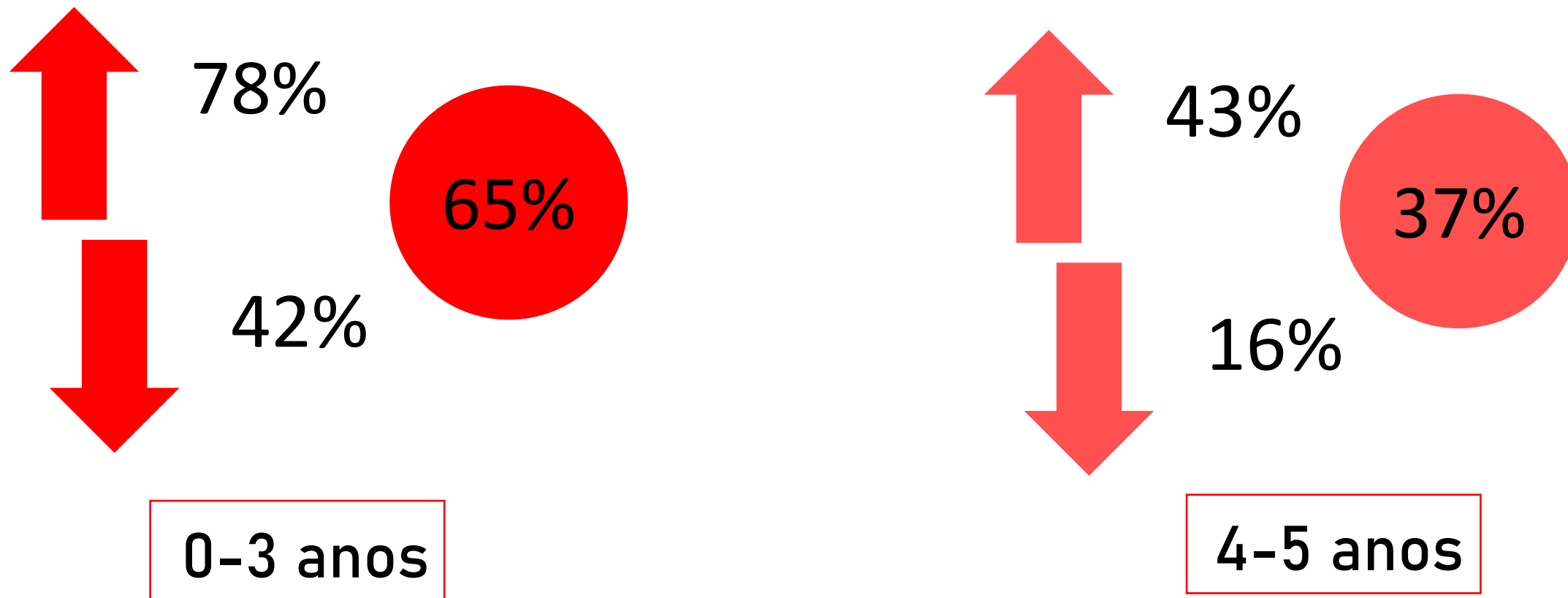
Porcentagem de crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo – PIPAS Ceará 2019.





Livros infantis

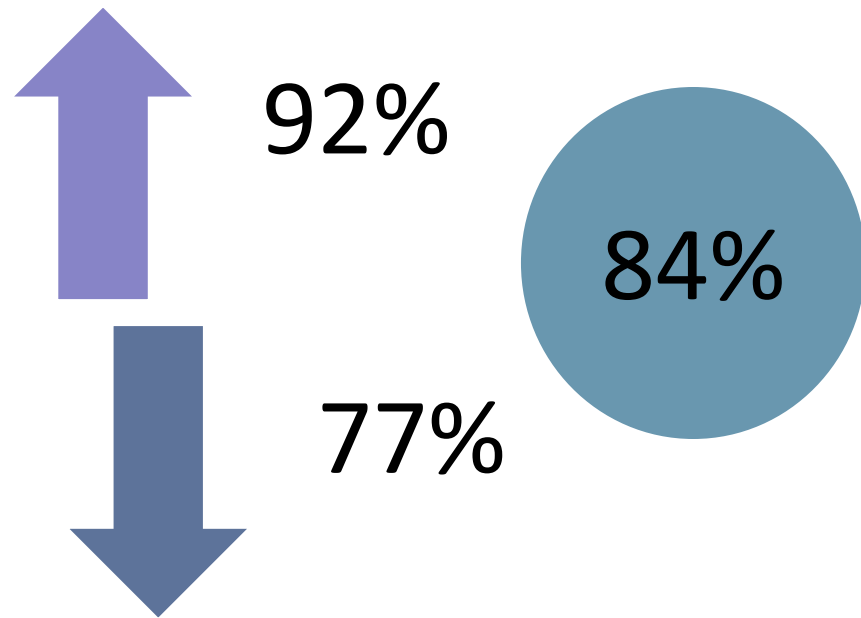
Porcentagem de crianças que **não possui** livros infantis – PIPAS Ceará 2019.





Disciplina punitiva

Porcentagem de cuidadores que acreditam ser necessário colocar de castigo, gritar e/ou dar umas palmadas na criança com o objetivo de educá-la – PIPAS Ceará 2019.



1º Castigo: 73%

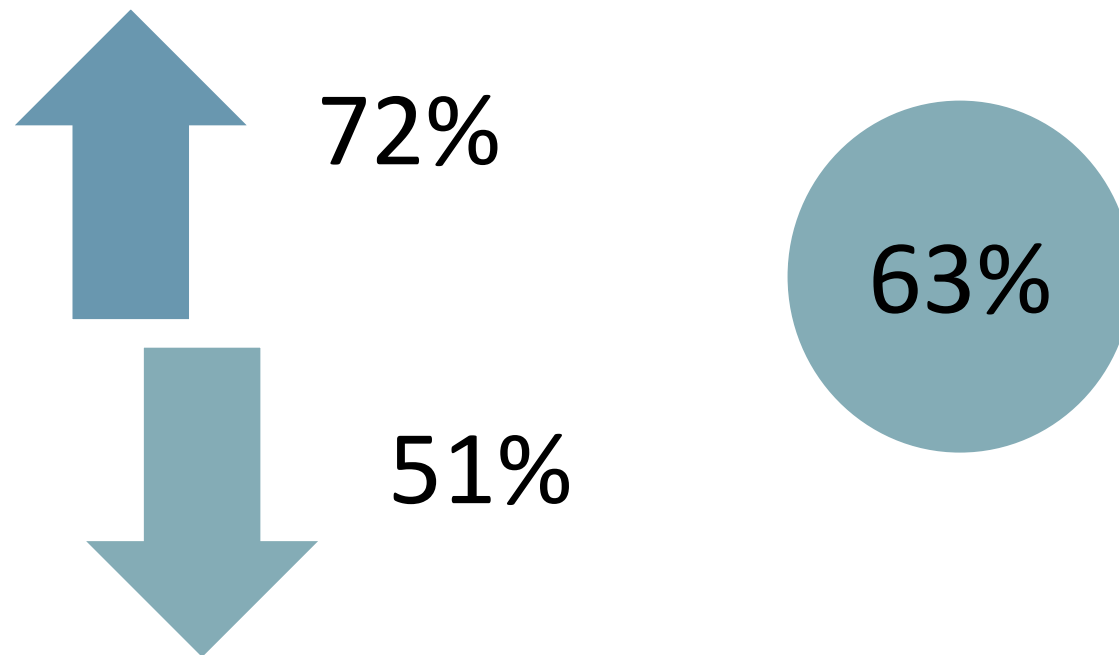
2º Palmada: 49%

3º Grito: 25%

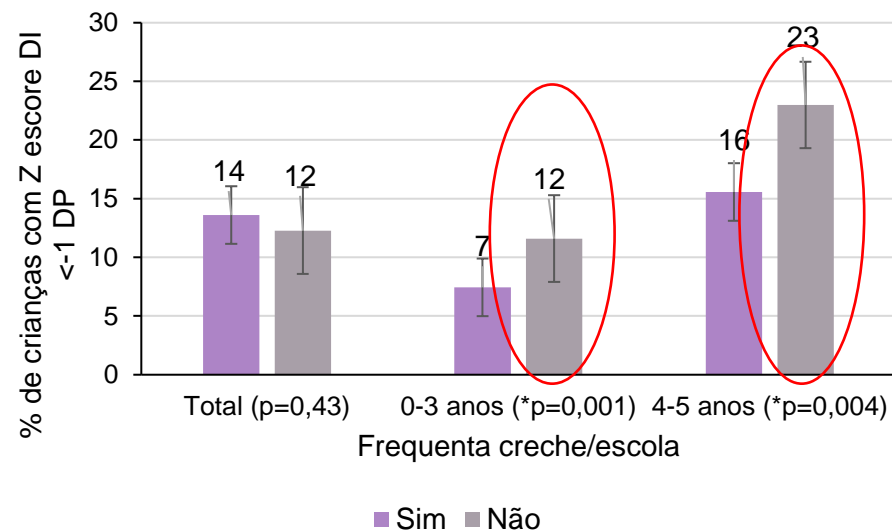
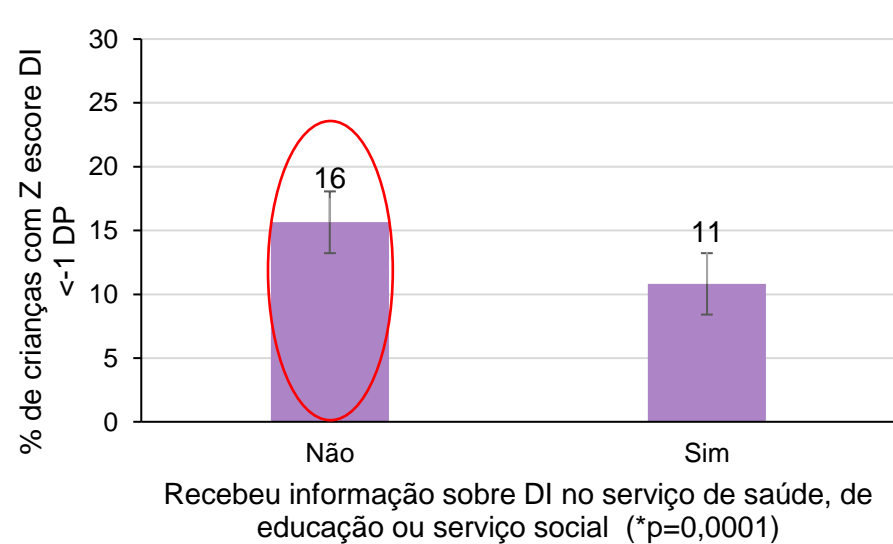
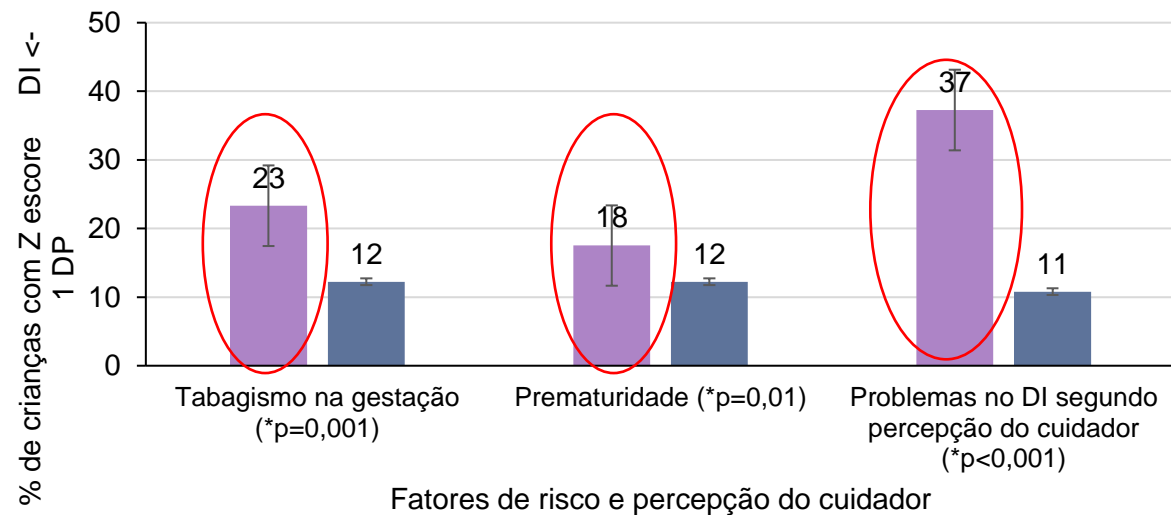


Índice de estimulação cognitiva

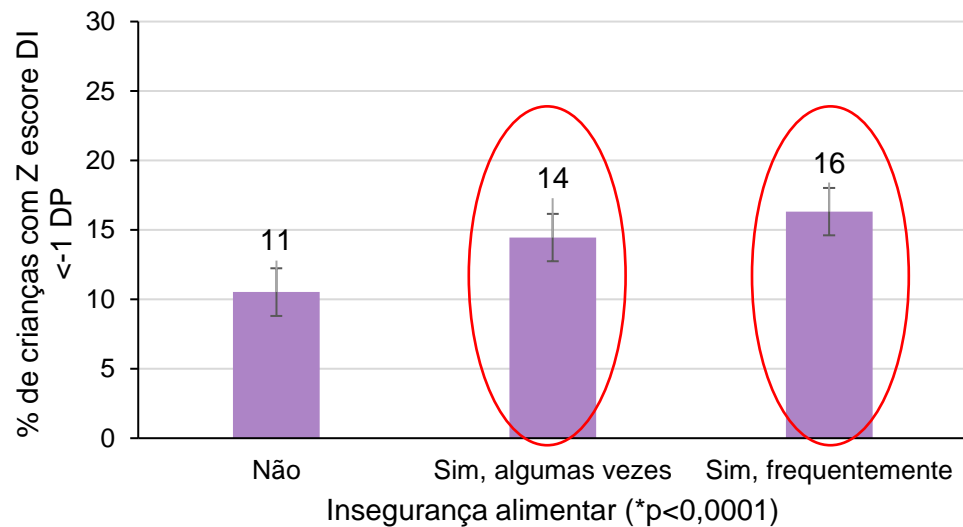
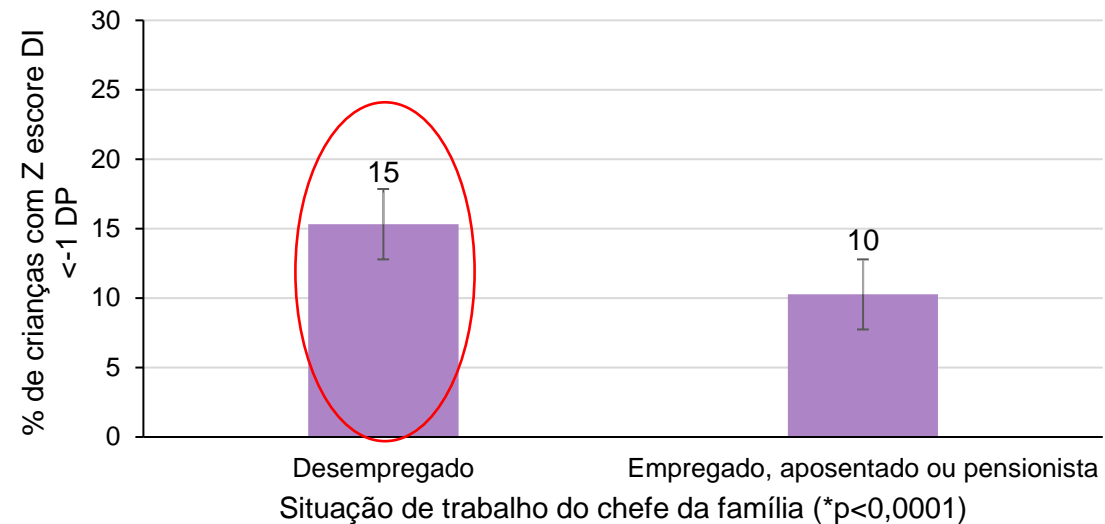
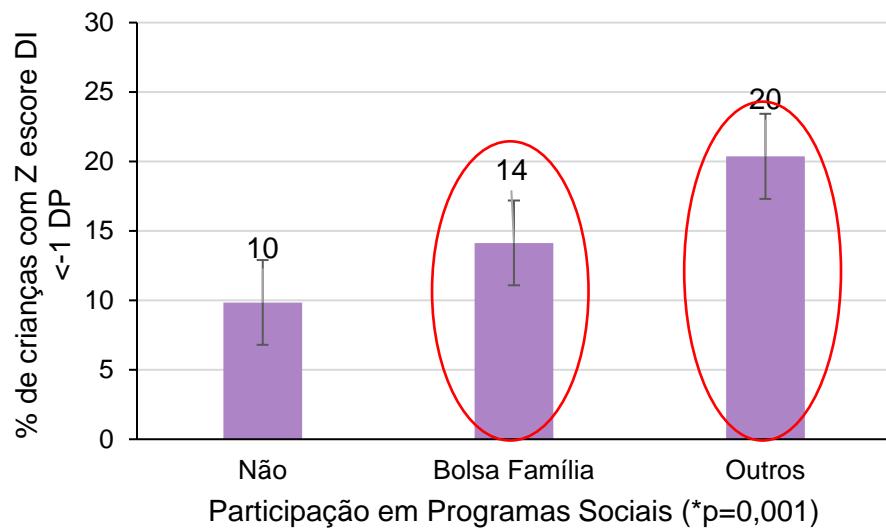
Porcentagem de crianças que foram engajadas em 4 ou mais atividades de estímulo nos 3 dias que antecederam a entrevista, como ler, cantar, brincar, contar histórias, levar para passear, nomear/contar/desenhar – PIPAS Ceará 2019



DI segundo fatores de risco



DI segundo fatores de risco



Planejamento de intervenções



Seminário 26/11/2019



Apropriação dos resultados



Oficina de planejamento 28/02/2020



Priorização



Geração de ideias

3. Desafios e perspectivas

Desafios

Dados secundários: disponibilidade e cobertura das informações, necessidade de atualização constante das bases de dados.

Dados primários: não inclusão de questões sobre DPI nos inquéritos populacionais, escolha dos instrumentos.

Perspectivas

Inclusão do Questionário de Avaliação do DI (QAD-PIPAS) PNAD contínua 2021

PIPAS – Capitais e DF
2020



Obrigada!!!